

FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS A MORTALIDADE INFANTIL POR DESNUTRIÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA EM 2021

Alina Maria Ruiz Piedra¹, Freddy Gomez Martinez², Maria del Pilar Gibert Lamadrid³

¹Doutora em Ciências da Educação Médica, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget, Benguela, naneterg6@gmail.com

²Médico, Máster em Epidemiologia, Universidade Katiavala Bwila, Benguela, freddygomez93@gmail.com

³ Doutora em Ciências Pedagógicas, Instituto Superior Politécnico Evangélico de Lubango, maripilygl@gmail.com

Introdução: A desnutrição é uma alteração sistémica, potencialmente reversível, causada pela redução drástica, aguda ou crónica da disponibilidade de alimentos. Trata-se actualmente de um grave problema de saúde pública para Angola, daí a necessidade de identificar os factores de risco associados para a posterior desenvolver estratégias que os minimizem ou eliminem. **Objectivo:** Identificar factores de risco associados à mortalidade por desnutrição infantil, no Hospital Geral de Benguela no ano 2021. **Metodologia:** Estudo de caso-controlo, observacional e analítico. O grupo de caso constituído por 51 crianças desnutridas mortas, durante o ano 2021. O grupo de controlo integrado por 102 crianças desnutridas. O emparelhamento foi realizado pelos critérios: diagnóstico de desnutrição, grupo etário, sexo e origem. Os registos médicos foram a fonte de informação, criando um registo de dados com as variáveis do estudo. Foi utilizado o teste X^2 para demonstrar associação entre a variável de estudo: morte por desnutrição e demais variáveis. O estatístico OR facilitou determinar grau de associação e determinar o factor como de risco ou protector. A análise estatística considerou 95% de confiança. **Resultados:** a idade média do grupo de casos foi de 15,8 meses, (IC:95%, DP:8,1), com um predomínio do sexo feminino (53,9%). Entre os factores clínicos de risco identificados estão a terapia antibiótica preventiva que aumenta o risco de morte em 7,2 vezes; a palidez da pele mucosa em 5,1, como também a hemotransfusão e baixo peso de nascimento em 4,5. Os factores não clínicos de risco foram: dificuldade em amamentar, antecedentes de irmãos mais novos e não amamentação. Outros factores comportaram-se como protectores, nomeadamente o cumprimento da vacinação. **Conclusão:** Foram identificados factores clínicos e não clínicos como riscos para a mortalidade por desnutrição e também factores não clínicos

protectores, como a vacinação. A identificação destes factores permitirá a implementação de medidas que eliminem ou minimizem os riscos assinalados.

Palavras-chave: desnutrição, mortalidade infantil, factores de risco.

Referências Bibliográficas

Diez A, Manrrodán MD. (2018). Desnutrición Infantil en el Mundo: Herramientas para su diagnóstico. [Internet]. 1ra. Edición. Madrid España: Punto Didot. Disponible en: <https://nutricion.org/wp-content/uploads/2013/11/Desnutricion-infantil.pdf/>

FAO. (2019). Un nuevo informe de la ONU revela que el hambre en África sigue aumentando [Internet]. Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. Disponible en: <http://www.fao.org/news/story/es/item/1180445/icode/>